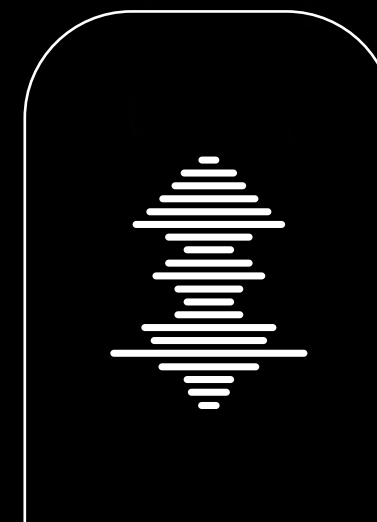
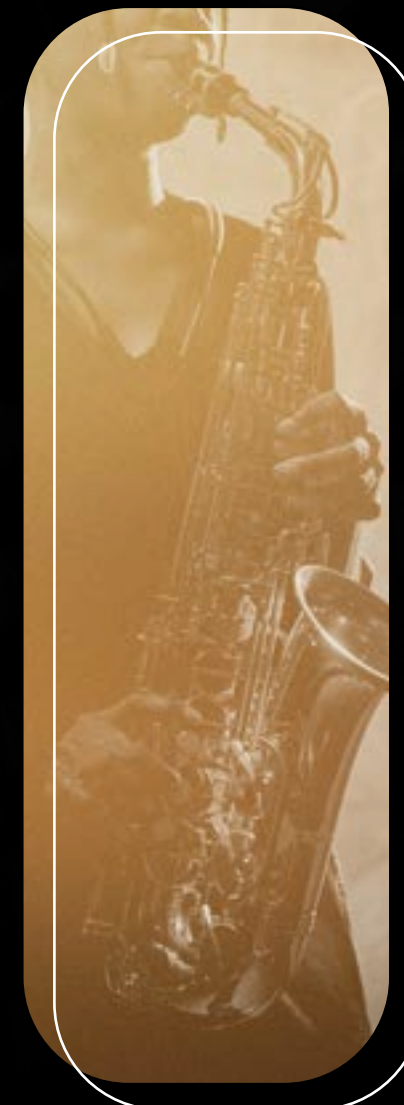
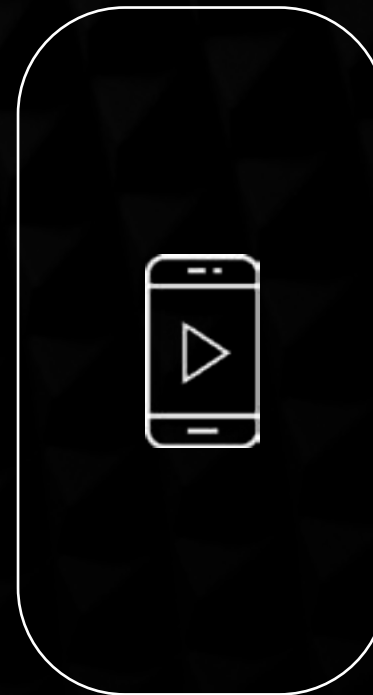


Mulheres na **MÚSICA**

Um panorama sobre a presença feminina no mercado da
execução pública de músicas no Brasil no ano de 2025

Edição **2026**



ECAD
*Para
manter
a música
viva*

Neste sexto ano do relatório “Mulheres na Música”, a análise dos dados de 2025 revela um cenário de crescimento no número de titulares mulheres e um movimento de ampliação da participação feminina na cadeia da música, ainda que os desafios históricos permaneçam.

Na música, a atividade das mulheres como compositoras, intérpretes e musicistas é fundamental para a diversidade e riqueza da indústria musical. Mesmo sendo maioria entre a população adulta, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres ainda estão bem longe de ocupar também metade dos espaços e das posições relevantes neste mercado.

Como parte ativa da indústria criativa da música, o Ecad caminha atento às transformações do mercado e reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A música, enquanto expressão da cultura e da identidade de um povo, tem o poder de refletir vozes, histórias e vivências — e deve representar, de forma equilibrada, a pluralidade de gêneros que compõem a sociedade.

A relevância do relatório “Mulheres na Música” foi confirmada no prêmio Aberje, a premiação mais importante da comunicação corporativa do Brasil. Em 2025, o material produzido pelo Ecad venceu a edição nacional na categoria de publicação especial, confirmando a relevância do tema e do estudo.

Ao reconhecer e valorizar a contribuição das mulheres na música, ampliamos horizontes, estimulamos a diversidade e colaboramos para um ambiente cultural mais inclusivo e inspirador para todos que vivem e se emocionam com essa arte.

Sumário

2 Introdução

3 Mensagem da superintendente

4 Base de dados para o estudo

5 Cadastro de mulheres

- 5 Novos cadastros
- 5 Participação por categoria

6 Rendimentos

- 6 Distribuição de valores em 2025
- 6 Participação feminina por segmento
- 7 Distribuição de direitos autorais e conexos

8 Músicas mais tocadas em 2025

- 8 Top 100 das mais tocadas em shows

11 Desafios e perspectivas

12 O Ecad

- 13 Liderança institucional
- 14 Compromisso com a equidade



Mensagem da **superintendente**

A música é um reflexo da diversidade cultural de um país, de um povo — e, cada vez mais, também da força, do talento e da criatividade das mulheres que a constroem diariamente.

A edição 2026 do relatório “Mulheres na Música” reafirma esse movimento de avanço, ao mesmo tempo em que lança luz sobre os desafios estruturais que ainda precisam ser enfrentados para que a equidade de gênero seja, de fato, uma realidade em toda a cadeia musical.

Os dados apresentados neste estudo mostram o crescimento da presença feminina entre autoras, intérpretes e musicistas, além de uma ampliação gradual da participação das mulheres nos rendimentos distribuídos. No entanto, os números também evidenciam desigualdades. Tornar essas informações públicas é parte essencial do nosso compromisso com a transparência e a construção de soluções coletivas para o setor.

Esse compromisso foi reconhecido no ano passado com a conquista do Prêmio Aberje, que destacou o relatório “Mulheres na Música” como uma iniciativa relevante de comunicação institucional, baseada em dados, propósito e impacto social. Esse reconhecimento reforça a importância de seguir investindo em estudos que não apenas informam, mas também provocam reflexão e transformação.

No Ecad, acreditamos que a música só se fortalece quando há valorização de todas as pessoas que fazem parte dessa cadeia. Internamente, buscamos refletir esse entendimento por meio de políticas de igualdade de gênero e de iniciativas que incentivem a presença feminina em posições de liderança e decisão. Externamente, seguimos atuando para dar visibilidade às trajetórias das mulheres na música e para contribuir com um mercado mais justo e equilibrado.

Isabel Amorim
Superintendente Executiva do Ecad

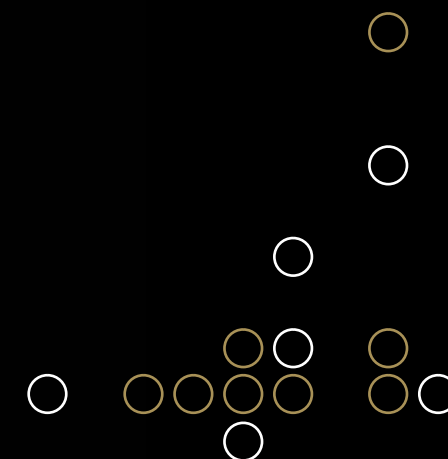


Base de dados para o estudo

Neste estudo foram considerados os titulares (compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos) cadastrados no banco de dados da gestão coletiva, filiados a uma das sete associações de música (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC) e aptos a receber rendimentos por execução pública.

Nos casos em que nosso banco de dados não possuía a informação, não obrigatória, sobre o gênero do titular, foi utilizada uma inteligência de dados para cruzar os nomes desses titulares com uma base de lista de nomes do IBGE com mapeamento de gênero por estatística.

Em todas as informações de valores e percentuais, foram consideradas apenas pessoas físicas contempladas com o repasse de direitos autorais, desconsiderando o percentual de titulares com gênero desconhecido e lançamentos manuais.



Crescimento no cadastro de mulheres

Na gestão coletiva brasileira, os titulares de direitos autorais podem ser cadastrados em cinco categorias:

- 1. Compositor
- 2. Intérprete
- 3. Músico
- 4. Editor
- 5. Produtor fonográfico



Em 2025, **mais de 54 mil mulheres** foram cadastradas no banco de dados da gestão coletiva em uma ou mais dessas categorias, representando cerca de 20% de todos os novos cadastros do ano.

Esse número é bastante representativo, pois mostra um crescimento de quase cinco vezes em relação ao ano de 2024, quando mais de 12 mil mulheres foram cadastradas.

O aumento no número de mulheres no banco de dados demonstra que mais autoras, intérpretes, musicistas e produtoras têm buscado reconhecimento formal por suas criações e interpretações, marcando um avanço na representatividade feminina.

Apesar disso, **as mulheres foram apenas 6% do total de titulares contemplados com rendimentos em direitos autorais na categoria de autor no ano passado.** Em 2025, essa categoria foi a principal fonte de renda das mulheres, mesmo com percentuais ainda baixos.

Participação por categoria:

Autoras	6%
Intérpretes	3%
Musicistas acompanhantes	1%
Produtoras fonográficas	0,7%
Versionistas	0,05%
Editoras	0,01%



Como em anos anteriores, **a maior presença feminina está na criação (autoras) e na interpretação**, mas em ambos os casos a participação ainda é baixa quando comparada aos homens. As funções técnicas seguem sendo as mais distantes da realidade das mulheres.



Você sabia?

O banco de dados da gestão coletiva é um dos maiores da América Latina e sua robustez se deve principalmente às informações cadastradas pelas associações de música.

Por isso, os titulares só têm a ganhar: quanto mais rico e completo nosso banco for, mais ágil e assertiva é a identificação de músicas e distribuição dos valores arrecadados.

De onde vêm os **rendimentos**

Em 2025, a gestão coletiva distribuiu mais de



R\$ 1 bilhão

em direitos autorais para pessoas físicas.

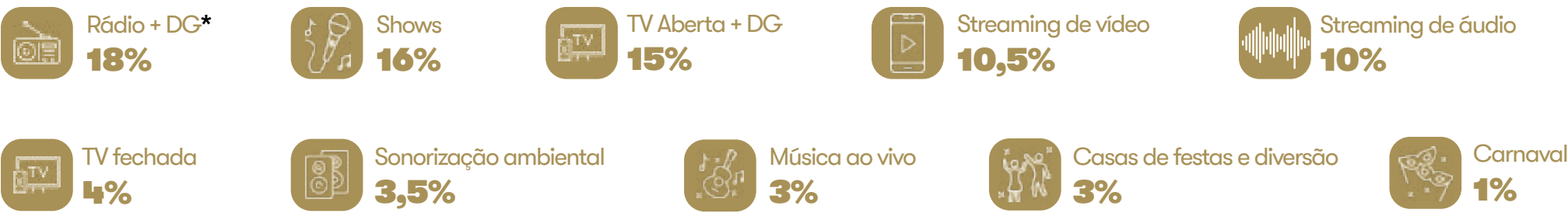
Desse montante, **cerca de R\$ 100 milhões foram destinados às mulheres**, o que representa um aumento de 33% em comparação com os rendimentos do gênero feminino em 2024.

As mulheres representam cerca de 10% dos titulares beneficiados em 2025, somando mais de 33 mil mulheres.

Essa quantidade teve um aumento expressivo em comparação com os dados de 2020, quando foi publicada a primeira edição deste relatório: naquele ano, 22 mil compositoras, intérpretes e musicistas foram contempladas com o pagamento de direitos autorais.

A análise da participação feminina por segmento de distribuição mostra que os segmentos de execução pública tradicional, como rádios, TV aberta e shows, têm maior peso no rendimento das mulheres.

Top 10 de segmentos que geram mais rendimentos para as mulheres:



O segmento de Rádio foi o que mais gerou rendimentos para as mulheres, sendo que a categoria de intérprete foi a que mais contemplou mulheres: 20% dos intérpretes que emprestaram sua voz para músicas tocadas em rádios eram do gênero feminino.

A análise de participação de categoria de titular por segmento revela ainda que, no segmento de Streaming de Vídeo, foi registrado o maior percentual de mulheres em uma categoria. Neste segmento, 38% das contempladas com direitos autorais em 2025 eram autoras de obras musicais.

*Direitos Gerais: a verba arrecadada dos estabelecimentos que utilizam música mecânica, e que não for distribuída em nenhum segmento específico, irá compor a verba das distribuições de Rádio e TV Aberta.

Participação nos rendimentos

O comparativo histórico dos 100 autores com maior rendimento segue revelando um desafio significativo. Em 2025, apenas 2% desse grupo eram formados por mulheres, igualando o resultado de 2020. Depois de quatro anos em torno de 5%, esse percentual voltou a cair, reforçando a necessidade de políticas, visibilidade e valorização que impulsionem a presença feminina no topo da cadeia produtiva da música.

Participação do gênero feminino entre os 100 autores com maior rendimento	Gênero	2021	2022	2023	2024	2025
	Homens	96%	96%	94%	95%	98%
	Mulheres	4%	4%	6%	5%	2%

Rendimentos em direitos de autor e direitos conexos

As categorias em que as mulheres têm maior participação no recebimento de direitos autorais são intérpretes e versionistas, indicando atuação tanto na criação quanto na performance musical.

Participação em DIREITO DE AUTOR	Autoras 7%	Versionistas 12%	Editoras 0,7%
Participação em DIREITO CONEXO	Intérpretes 15%	Musicistas acompanhantes 4,5%	Produtoras fonográficas 9%

Você sabia?

Se hoje as mulheres têm uma presença ativa no mercado da música, foi graças a uma outra mulher que lutou e abriu alas para as atuais. A **compositora e pianista Chiquinha Gonzaga foi uma das pioneiras**, no Brasil, no movimento de defesa dos direitos autorais na virada do século 20.

Cada vez que suas obras musicais eram executadas nos teatros, Chiquinha considerava que seria justo receber uma parcela do que era arrecadado, pois entendia que sua música era importante e contribuía para o sucesso do texto apresentado. Ela foi a fundadora da primeira sociedade de autores de teatro no Brasil, a Sbat (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), que mais tarde deu origem às atuais associações de gestão coletiva da música.



Chiquinha Gonzaga

As músicas mais tocadas em 2025

Das 100 músicas mais tocadas em shows realizados em 2025, 11 delas possuem titulares do gênero feminino em sua autoria. Ou seja, cerca de 10% das músicas mais tocadas em shows em 2025 contam com mulheres na autoria.

Autoria feminina no top 20 de shows em 2025

2023	5 músicas
2024	0 música
2025	1 música

A baixa participação de mulheres na autoria das músicas não é exclusividade do segmento de Shows, já que no streaming o cenário se repete. Uma das principais plataformas de áudio do mundo divulgou

os 10 artistas mais ouvidos no ano passado e não há mulheres nessa lista.

Infelizmente, esse cenário também se repete em outras artes além da música. Segundo um estudo divulgado neste ano pela **USC Annenberg Inclusion Initiative***, o número de mulheres protagonizando os filmes de maior bilheteria de 2025 atingiu o menor patamar em sete anos. Dos 100 filmes de maior audiência no ano passado, 39 trouxeram uma menina ou mulher em um papel principal ou coadjuvante, ante o recorde histórico de 55 filmes em 2024.

*A USC Annenberg Inclusion Initiative é um centro de estudos norte-americano focado em analisar e promover diversidade e inclusão nas indústrias de entretenimento e música.

Músicas mais tocadas em shows realizados em 2025:

Posição	Música	Autores
1	Evidências	Jose Augusto / Paulo Sergio Valle
2	Boate azul	Benedito Sevierio / Tomaz
3	Não quero dinheiro	Tim Maia
4	Telefone mudo	Peão Carreiro / Franco
5	Eva	Cartavetrata / Umto / Ficarelli
6	Cheia de manias	Luiz Carlos
7	Erro gostoso	Lucas Souza / Flavinho do Kadet / Felipe Marins / Gabriel Angelo / Eliabe Quexin / Edson Garcia
8	Anna Julia	Marcelo Camelo
9	Ainda ontem chorei de saudade	Moacyr Franco
10	Tentei te esquecer	Cruz Gago
11	País tropical	Jorge Ben Jor
12	Praieiro	Manno Goes
13	Anunciação	Alceu Valença
14	Mulher de fases	Rodox / Digão
15	Frevo mulher	Zé Ramalho
16	Página de amigos	Alexandre / Carlos Eduardo / Rick
17	Pense em mim	Mario Soares / Douglas Maio / Jose Ribeiro
18	Daqui pra sempre	Coda / Lorine Talhaoui / G-Son Thomas / Frank Lace / Moa Anna Maria Carlebecker / Manu Bahtidao / Jimmy Jason
19	Saudade de minha terra	Goia / Belmonte
20	O grande amor da minha vida	Jeferson Farias / Nino Marcos

Músicas **mais tocadas em shows** realizados em 2025:

Posição	Música	Autores
21	Do seu lado	Nando Reis
22	Deixa acontecer	Carlos Caetano / Alex Freitas
23	Zoar e beber	Luizinho Lino / Marquinhos Maraial
24	Barulho do foguete	Tunico Moura / Fausto Carvalho / Henrique Moura / Henrique Tranquero
25	O descobridor dos sete mares	Michel / Gilson Mendonça
26	Propaganda	Os Parazim / Henrique Casttro / Marcia Araujo / Diego Silveira
27	Largado às traças	Victor Hugo / Andre Vox / Philipe Pancadinha
28	Bombonzinho	Renato Campero / Robison Jf / Matheus Araujo / Leo Soares
29	Lapada dela	Ricardus Junior / Matheus Fernandes / Jimmy Luzzo
30	Arerê	Gilson Babilonia / Alaim Tavares
31	60 dias apaixonado	Darci Rossi / Constantino Mendes
32	É o amor	Zezé Di Camargo
33	Atrasadinha	Diego Barão / Leo Brandão / Wynie Nogueira
34	Chora me liga	Euler Coelho
35	Apelido carinhoso	Junior Angelim
36	Eu só quero um xodó	Anastácia / Dominginhos
37	Dormi na praça	Fatima Leão / Elias Muniz
38	Do fundo da grota	Baitaca
39	É tarde demais	Elias Muniz / Luiz Carlos
40	Eu gosto assim	Rafa Borges / Francisco Araujo / Junior Pepato

41	Pé na areia	Cauique / Rodrigo Leite / Diogo Leite
42	Canudinho	Rafael Quadros / Matheus Araújo / Klebin / Daniel Candido / Bia Frazo
43	Estrada da vida	Jose Rico
44	Tá escrito	Gilson Bernini / Karlinhos Madureira / Xande de Pilares
4545	Meu ex-amor Milla	Amado Batista / Reginaldo Sodre Tuca Fernandes / Manno Goes
4646	Nova York Arranhão	Chrystian / Ralf Flavinho do Kadet / Felipe Kef / Felipe Marins / Nudoze / Kaique Kef / Edson Garcia
47	Baby me atende	Igor Costa / Junior Angelim / Matheus Fernandes / Rodrigo Reys
4848	Tempo perdido Amor de primavera	Renato Russo Paulino / Cesar Augusto
49	Não deixa não (incidental: inferno com seu amor)	Ray Antonio / Guilherme Ferraz / Diego Ferrari / Meirinho / Garoto Perdido / Rafael Quadros / Sando Neto / Paulo Pires / Everton Matos
50	Haja colírio	Mateus Candotti / Wendell Mello / Lucas Ing
51	Melhor eu ir	Thiaguinho / Mr Dan
52	Jogo de sedução	Carlos Caetano / Cisco / Leandro Fab
53	Amor falso	Mc Rogerinho / Walber Cassio / Felipe Enzo
54	Meu erro	Herbert Vianna
55	Seu brilho sumiu	George de Souza Santos / Marcelo Hoffmann / Davi Marcelo / Thauane Alves Fontinele
56	Espumas ao vento	Accioly Neto
57	Tropicana	Vicente Barreto / Alceu Valença
58	Tu tava na revoada	Mc Taliban / Mc Danny
59	Baianidade nagô	Evandro Rodrigues
60	Sweet child o' mine	Guns N' Roses / Steven Adler / Mac Kagan Duff Rose / Slash / William B Bailey

Músicas mais tocadas em shows realizados em 2025:

Posição	Música	Autores	
61	Péssimo negócio	Bruno Caliman	
62	Chorei na vaquejada	Renatha Sales / Eric Land	
63	Será	Marcelo Bonfá / Renato Russo / Dado Villa-Lobos	
64	Tô solteiro de novo	Dj Ivis / Romim Mahta	
65	Toda forma de amor	Lulu Santos	
66	Dona Maria	Lucas Lima / Thiago Aloisio Lima Quintana / Thiago Brava	
67	Ameaça	Guilherme Ferraz / Ray Antonio / Diego Ferrari / Leo Sagga / Paulo Pires / Everton Matos	
68	Cerveja de garrafa (fumaça que eu faço)	Pedrinho Pimenta	
69	Pode chorar	Dorgival Dantas	
70	Na hora de amar	Ma Peg / Gessle Per Haakan / Cesar Augusto	
71	Manda um oi	Douglas Mello / Cris Ribeiro / Flavinho Tinto / Nando Marx / Matheus Marcolino	
72	Vai lá em casa hoje	Elcio Di Carvalho / Rafa Borges / Junior Pepato / Bia Frazo / Diego Silveira	
73	À sua maneira	Dinho Ouro Preto / Gustavo Cerati / Zeta Bosio	
74	Prefixo de verão	Beto Silva	
75	Amor perfeito	Miguel / Michael Sullivan / Lincoln Olivetti / Robson Jorge / Paulo Massadas	
76	Exagerado	Cazuza / Ezequiel Neves / Leoni	
77	Pagode em Brasília	Lourival dos Santos / Teddy Vieira	
78	Bebo pa carai	Pinocchio / Rick	
79	Te assumi pro Brasil	Matheus / Kauan / Daniel Silveira / Thierry / Filipe Escandurras	
80	Maus bocados	Bruno Varajão / Gerson Gabriel / Rafael	
81	We will rock you	Brian May	
82	Oi balde	Elan / Greg Neto / Bruno Cesar	
83	Zona de perigo	Adriel Max / Yves / Pierrot Junior / Lukinhas / Fellla Fellings / Rafa Chagas	
84	Não deixe o samba morrer	Edson Conceição / Aloisio	
85	Seu astral	Diego Damasceno	
85	Bohemian Rhapsody	Bulsara Freddie	
86	Você vai ver	Carlos Colla / Elias Muniz	
87	Quero chiclete	Alexandre Peixe / Beto Garrido	
87	Cem mil	Gusttavo Lima / Thierry	
88	Eu sei de cor	Elcio Di Carvalho / Junior Pepato / Lari Ferreira / Danillo Davilla	
89	Primeiros erros	Kiko Zambianchi	
90	Tem cabaré essa noite	Flavinho do Kadet / Geoffrey R Rojas / Yonathan Then / D Lesly D Lora	
91	Gostava tanto de você	Ed Valle	
92	Taj Mahal	Jorge Ben Jor	
93	Sonífera ilha	Branco Mello / Ciro Pessoa / Toni Bellotto / Marcelo Fromer / Carlos Barmak	
94	Malandragem	Cazuza / Frejat	
95	Amo noite e dia	Humberto Junior	
96	Jenifer	Joao Pala / Allef Rodrigues / Thales Gui / Fred Willian / Abel Junior / Junior Avelar / Leo Sousa / Thawan Alves	
97	Whisky a go go	Michael Sullivan / Miguel / Paulo Massadas	
98	Bota pra ferver	Durval Lelys	
99	Pagode russo	Joao Silva / Gonzagão	
100	We are the world of carnaval	Nizan Guanaes	

Desafios e perspectivas

Os resultados da edição 2025 do relatório “Mulheres na Música” mostram que houve avanços importantes, mas também deixam claro que a desigualdade entre homens e mulheres ainda é uma questão no mercado da música.

Por um lado, mais mulheres estão entrando nesse mercado, o que aparece tanto no número de novas titulares quanto no aumento dos valores distribuídos. Por outro, as diferenças seguem grandes em quase todas as etapas da cadeia musical. Mesmo com sinais claros de avanço, a distância entre homens e mulheres continua alta, principalmente quando olhamos para quem concentra os maiores rendimentos.

Diante desse cenário, fica evidente que não basta apenas aumentar o número de mulheres participando do sistema. É preciso ir além, criando ações que ajudem a reduzir essas desigualdades de forma mais ampla. Isso inclui ampliar o acesso das mulheres a oportunidades de criação, circulação e liderança, além de incentivar sua presença nos segmentos que geram mais renda.

Investir em formação, dar mais visibilidade à autoria feminina, apoiar novas trajetórias e acompanhar os dados com transparência são passos fundamentais para mudar esse cenário. Só com esforços contínuos será possível transformar o crescimento em uma participação mais justa e construir um mercado musical mais diverso e representativo.

Confira o manifesto que o Ecad lançou este ano em prol da equidade de gênero na música.



Sobre o Ecad

O Ecad existe para impulsionar a música como arte e como negócio. Somos o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos aos canais e espaços onde a música toca e emociona as pessoas.

Administrado por sete associações de música (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC), o Ecad facilita o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais.

| Números de 2025

R\$ 1,7 bilhão
distribuídos.

345 mil

compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos contemplados, além das associações.



Estamos presentes no país inteiro, aliando gestão eficiente e tecnologia para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva.

O Ecad existe para manter a música viva, onde quer que ela aconteça.



Acompanhe nosso site e redes sociais para ficar por dentro do mercado da música.



Liderança institucional

As mulheres que trabalham no Ecad representam 50% do quadro de colaboradores e 44% do quadro de liderança.

O cargo mais alto, de superintendente executivo, é ocupado por mulheres há mais de 20 anos. Isabel Amorim está na posição desde 2019.



Pacto Global da ONU

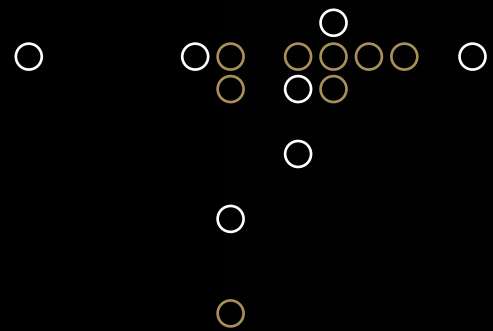
Esses números institucionais de mulheres levaram o Ecad a fazer parte, em 2023, do Pacto Global da ONU, iniciativa que reúne empresas e organizações com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade corporativa no mundo por meio de princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

A instituição já cumpriu um dos compromissos da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, que é ter 30% de mulheres em cargos de liderança até 2025 ou ter 50% de mulheres em cargos de liderança até 2030.



Selo IGUAL - Women's Music Event (WME)

Também recebemos o Selo IGUAL, do Women's Music Event (WME), certificação concedida a entidades da indústria musical e eventos que tenham pelo menos metade de suas equipes compostas por mulheres, pessoas não binárias e/ou trans.



Compromisso com a **EQUIDADE**

O Ecad, comprometido com a valorização da diversidade e a promoção da equidade de gênero, lançou em março de 2025 o programa ELLAS – sigla para Empoderamento, Liderança, Liberdade, Apoio e Sucesso.

A iniciativa nasceu da escuta ativa das colaboradoras e da análise de dados preocupantes sobre o ambiente corporativo brasileiro, com o objetivo de transformar a experiência das mulheres na organização e inspirar mudanças culturais profundas.

O programa ELLAS promove ações de desenvolvimento de carreira, saúde mental, educação financeira, acolhimento à maternidade e combate ao assédio e à discriminação, oferecendo um espaço seguro para que colaboradoras compartilhem vivências, discutam desafios e construam soluções em conjunto.

O programa reafirma que o empoderamento feminino não se limita à mulher — é uma pauta que impacta toda a empresa. No Ecad, todos os colaboradores, homens e mulheres, passam por um treinamento de sensibilização sobre como todos têm um papel importante para contribuir com um ambiente mais justo e com oportunidades iguais para todos.



ECAD

ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC

Expediente

Coordenação da pesquisa
Paula Novo

Texto
Clarisse Bretas

Pesquisa
Clarisse Bretas e Samuel Garcez

Diagramação
Natália Velloso

Gestão de Pessoas e Relacionamento - gerente executiva **Janaína Araújo**

